

O presente número da Revista Brasileira de Psicologia (REVPSI) é constituído por três artigos regulares e a segunda parte do dossiê sobre o suicídio, dedicado à prevenção e à posvenção desse importante fenômeno social.

O dossiê se inicia com o artigo de Hirano, onde se analisa o suicídio na cultura japonesa com a finalidade de evidenciar que determinados elementos na dinâmica cultural podem facilitar ou dificultar a manifestação do fenômeno suicida. As crenças dos *kamikazes* e o fenômeno do *harakiri* respaldam as análises da autora sobre a motivação para o suicídio na cultura japonesa.

O artigo de Aragão Neto representa uma tentativa em aplicar os princípios da logoterapia de Viktor Frankl e sugere que a noção de sentido da vida pode ser um meio para redução do sofrimento existencial e, conseqüentemente, servir como fator de proteção ao suicídio. Em uma perspectiva distinta, o artigo de Fukumitsu e Sousa discute como a noção de cuidado representa um fator fundamental na perspectiva de proteção ao suicídio, por oferecer um antídoto contra a desesperança ou mesmo contra o desespero enfrentado por quem se encontra no limite da vida.

O papel desempenhado pela espiritualidade na proteção ao suicídio é a preocupação central do artigo de Loureiro, Lucchetti, Provedel, Xavier, Silva e Coelho, no qual se destaca os benefícios da crença ou da fé ou do acolhimento das crenças religiosas, tomando-se o cuidado em acenar que isso não deve significar o desprezo por intervenções terapêuticas ou profissionalmente orientadas.

Fukumitsu e Kovács refletem sobre o sentimento devastador de quem sobrevive ao suicídio de um ente querido e apontam alguns recursos que podem ser úteis para enfrentar o sofrimento psicológico e a perda da fé, bem como o que pode ser feito para tentar se reconciliar com a vida.

Fukumitsu, Abilio, Lima, Gennari, Pellegrino e Pereira sistematizam as principais evidências encontradas na literatura sobre a posvenção do suicídio e indicam, partindo de uma perspectiva de multifatorialidade e de uma abordagem fenomenológica, as alternativas mais consistentes para reduzir a morte por suicídio, mediante uma série de cuidados e intervenções psicologicamente orientadas.

Além desses artigos, o número contempla uma entrevista com o psiquiatra e suicidologista Neury Botega, na qual o profissional discorre longamente a respeito da sua experiência de estudioso e das pesquisas sobre o suicídio no Brasil, além de três resenhas, todas tendo por tema a temática objeto do dossiê.

Além do dossiê, a edição regular da REVPSI, oferece três artigos, um a respeito das estratégias de enfrentamento em profissionais, no caso, bombeiros, e dois na área da psicologia social, um sobre autoestima, valores e motivação para o sucesso e um segundo a respeito das representações sociais.

O artigo de Moreno, Nascimento, Vilanova e Souza analisa a profissão dos bombeiros, uma categoria profissional que por dever de ofício é obrigada a lidar diariamente com situações que envolve risco de vida. O artigo procura identificar, numa perspectiva empírica e correlacional, como os bombeiros de diversas patentes adotam diferentes estratégias para enfrentar as preocupações e o estresse do dia a dia e o inerente às atividades profissionais.

O artigo de Oliveira, Pankalla e Arcimowicz é dedicado ao estudo das relações entre a autoestima, os valores e os motivos de sucesso e poder em estudantes brasileiros e poloneses. Foram identificadas algumas semelhanças (motivação para o sucesso e abertura e transcendência, assim como motivação para o poder com autopromoção e abertura) entre os participantes dos dois países, bem como diferenças nítidas nos coeficientes de correlação. Os autores concluem que em relação à motivação para o sucesso, o reforço de valores

individualistas, igualitários e coletivistas é mais eficaz que o reforço de valores hierárquicos de promoção do eu.

O artigo de Pedrosa e Nascimento, o último do presente número, é dedicado aos estudo e pesquisa das representações sociais das mulheres e do crime em dois jornais populares da cidade de Belo Horizonte.

Marcos Emanuel Pereira
Editor